

Deito-me ao comprido na erva

Alberto Caeiro

Deito-me ao comprido na erva.

E esqueço do quanto me ensinaram.

O que me ensinaram nunca me deu mais calor nem mais frio,

O que me disseram que havia nunca me alterou a forma de uma coisa.

O que me aprenderam a ver nunca tocou nos meus olhos.

O que me apontaram nunca estava ali: estava ali só o que ali estava.